



# INFORMATIVO

# UREMG

17 \_\_\_\_\_ Junho \_\_\_\_\_ 1966

## 1.ª SEMANA NACIONAL DE ECONOMISTAS DOMÉSTICAS

Côma participação de representantes de escolas superiores, entidades empregadoras e ex-alunas, a Escola Superior de Ciências Domésticas da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais fará realizar, no período de 6 a 9 de junho próximo, a 1.ª Semana Nacional de Economistas Domésticas.

A abertura solene do conclave será levada a efeito, no Salão Nobre da ESCD, sendo orador oficial o Magnífico Reitor da UREMG, Prof. Edson Potech Magalhães.

De acôrdo com o programa estabelecido, serão proferidas as seguintes palestras: Filosofia de Ciências Domésticas, Professôres Guy Capdeville e Sônia da Silva; Situação das Ciências Domésticas, no Brasil, Maria Piedade Carvalho, Técnica do Escritório Técnico de Agricultura; Regulamentação e Licenciatura da Profissão, Prof.ª Maria das Dores Carvalho Ferreira, Diretora da Escola Superior de Ciências Domésticas da Universidade Rural; Histórico da Escola Superior de Ciências Domésticas, Prof.ª Maria da Conceição Rolim Simões; Escola de Educadoras Familiares da Universidade do Brasil, Mlle. Massand; Ética Profissional, Irma Westin, Chefe do Departamento de Economia Doméstica da ACAR-MG; Problema do Profissional, Elisa Minioni, Diretora da ESCD de Pelotas; Maria Elilce Lima, Chefe do Centro Social (UREMG); Odete Mendes, Técnica do BENDOC; Iara Corrêa, Técnica da ACAR e Elena Klatilova, Técnica em Pesquisa; As Ciências Domésticas, nas Entidades Empregadoras: Maria Lina de Castro Lima, da Fundação Leão XIII; Dorca Freitas, de SESI e Lúcia Branquinho, da Standard Brands; As Ciências Domésticas, em São Paulo: Prof.ª Rafaela Cardoso Soádua.

Por outro lado, os participantes da Semana visitarão todos os Departamentos da ESCD e, em seguida, percorrerão tôda a UREMG. O conclave será encerrado com uma "Hora de Arte", que obedecerá a um programa especial.

oooooooooooo

## PRODUÇÃO DE CEBOLA FOI TEMA DE CURSO, EM SANTO ANTÔNIO DO GRAMA

A Diretoria Geral de Extensão e os Institutos de Fitotecnia e Biologia e Química, em combinação com a ACAR, realizaram, em Santo Antônio do Gramma, nos dias 21 e 22 de abril, um curso sôbre Produção de Cebola.

Os técnicos Aquira Mizubuti, Roberto Ferreira da Silva, Sebastião Bagtes Nogueira e Sérgio Mário Regina escolheram a cidade de Santo Antônio do Gramma, porque se tratava de uma das mais importantes regiões ceboleiras de Minas Gerais, contando com cerca de 300 hectares a área cultivada.

TÉCNICOS DA UREMG PARTICIPARAM DE CONGRESSO DE CONSERVAÇÃO DE SOLOS

Realizou-se em São Paulo, de 12 a 29 de abril, o "I.º Congresso Pan-Americano de Conservação de Solos", com a participação de representantes de vários países.

Como enviados da UREMG, estiveram presentes ao conclave os seguintes técnicos: Roy Bronson, Dwane J. Sykes, Telmo Sarvalho Alves da Silva, Raimundo M. de Araújo Pereira, Roberto Butteri e Nércio Pereira Ladeira.

O Dr. Dwane J. Sykes apresentou um trabalho sobre Retenção de Água no Solo, enquanto que o Prof. Nércio Pereira Ladeira e o estudante pós-graduado Raimundo Mauro de Araújo Pereira colaboraram com estudos sobre Adubação e Irrigação de Pastagens.

oooooooooooo

ACTOS DA REITORIA

O Magnífico Reitor da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, Prof. Edson Potech Magalhães, assinou os seguintes atos:

Ato n.º 1717, datado de 11/5/66, concedendo à Escriturária-Datilógrafa, nível 8, Juracy Daker, sem ônus para a UREMG, concessão de licença por um ano, para tratar de interesses particulares, a partir de 19 de abril de 1966, nos termos do art. 179, da Lei n.º 869, de 5 de julho de 1952, combinado com os arts. 9.º V, do Decreto n.º 8143, de 1 de fevereiro de 1965 e 12, n.º V do Estatuto da Universidade.

Ato n.º 1718, datado de 17/5/66, designando a Senhora Nazareth Alves de Sousa, para responder pela Chefia do Gabinete do Reitor, a partir de hoje, e enquanto durar as férias da titular.

Ato n.º 1719, datado de 20/5/66, aposentando, compulsoriamente, nos termos dos artigos 108, letra a; 110, n.º I; 116, letra a, da Lei n.º 869, de 5 de julho de 1952; artigo 1.º da Lei n.º 134, de 28 de dezembro de 1947; artigo 124 da Lei n.º 3.214, de 16 de outubro de 1964; artigo 3.º do Decreto n.º 8874, de 25 de outubro de 1965, Sebastião Soares, no cargo de Auxiliar de Almoxarifado III, nível 4, da UREMG.

Ato n.º 1720, datado de 21/5/66, designando o Pesquisador Auxiliar, Engenheiro-Agrônomo Rasmão Garcia, para dirigir o Centro de Experimentação, Pesquisa e Extensão, em Capinópolis.

Ato n.º 1721, datado de 23/5/66, nomeando, em comissão, o Sr. Herbert Resende Carvalho, Contabilista I, nível 9, para o cargo de Chefe da Seção do Patrimônio da UREMG.

SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

DA

UREMG

# O INSTITUTO DE ZOOTECNIA DA ESA FAZ IMPORTANTE TRABALHO, EM VESPASIANO



O Auxiliar de Pesquisa, Engenheiro-Agrônomo Herbert Vilela, do Instituto de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura da UREM, está conduzindo um importante trabalho sobre o efeito do nível protéico da ração para vacas leiteiras em pastagens de capim gordura.

O local do experimento é a Fazenda Nova Granja, no município de Vespasiano, MG, e o seu principal objetivo é estabelecer o nível e quantidade de proteína exigidos, em me para suplementar vacas leiteiras, em regime de boas pastagens de capim gordura. De posse desses dados, esperam-se obter condições suplementares mais eficientes e econômicas, através de concentrados disponíveis, em qualquer propriedade agrícola.

O trabalho teve início no dia 26 de abril e será finalizado em meados deste mês, sendo que foram selecionadas vacas leiteiras, com uma produção média de 12,6 kg. de leite por dia, e com estádios de uma lactação uniformes, estas mais recebem, duas vezes ao dia, 5 rações experimentais, variam seu teor em proteína de 14,16,18,20 e 23%, em uma quantidade de 400g., por quilo de leite produzido, e, em seguida são conduzidos às pastagens de capim gordura.

As duas fotos ao lado mostram algumas vacas experimentais, sendo ordenhadas, e outras, nas pastagens de capim gordura.



## CURSO DE BANANICULTURA



As duas fotos mostram aspectos do Curso de Bananicultura, realizado na Universidade Rural.



Vinte e seis fazendeiros dos municípios de Viçosa, Ponte Nova, São Miguel do Anta, Coimbra, São Geraldo e Brás Pires, participaram, nos dias 17 e 18 de maio, do curso de Bananicultura, realizado na Universidade Rural do Estado de Minas Gerais.

Faz parte da operação ABC (Abacaxi, Banana, Citros), através do programa Cooperativo, Universidade Rural-ACAR, visando levar aos produtores mineiros os mais modernos conhecimentos do cultivo destas plantas.

As aulas foram separadas em partes teóricas e práticas, sendo ministradas pelos seguintes professores: Otto Andersen, bens Vicente Rezende Pinheiro, José Maurício Fortes, Sebastião Bastos Nogueira e Ivo Pimenta, da Universidade Rural, e pelo Dr. Henrique Pinto da Costa, da ACAR.

No final do curso, foram entregues os certificados aos participantes, tendo sido dada a palavra os representantes da Universidade Rural, da ACAR e um líder rural, que falou em nome dos fazendeiros.